

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	480
Preferenciais	480
Total	960
Em Tesouraria	
Ordinárias	460
Preferenciais	460
Total	920

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	49.115	49.168
1.01	Ativo Circulante	622	622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1	1
1.01.03	Contas a Receber	611	611
1.01.03.01	Clientes	346	346
1.01.03.01.01	Clientes no País	1.323	1.323
1.01.03.01.03	Provisão para Crpeditos de Liquidação Duvidosa	-977	-977
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	265	265
1.01.03.02.02	Conta Adiantamento Fornecedores	265	265
1.01.04	Estoques	1	1
1.01.04.01	Produtos Acabados	1	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9
1.01.06.01.03	Outros Tributos	9	9
1.02	Ativo Não Circulante	48.493	48.546
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.066	8.119
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.066	8.119
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	8.066	8.119
1.02.02	Investimentos	38.749	38.749
1.02.02.01	Participações Societárias	38.749	38.749
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	38.749	38.749
1.02.03	Imobilizado	1.667	1.667
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.667	1.667
1.02.03.01.01	Terrenos	1.200	1.200
1.02.03.01.02	Edifícios e Benfeitorias	467	467
1.02.04	Intangível	11	11
1.02.04.01	Intangíveis	11	11
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computadores	11	11

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	49.115	49.168
2.01	Passivo Circulante	178.753	178.753
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.542	33.542
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.542	33.542
2.01.01.02.05	INSS	33.542	33.542
2.01.02	Fornecedores	451	451
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	451	451
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.083	113.083
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.083	113.083
2.01.03.01.05	Outros	113.083	113.083
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.156	27.156
2.01.05	Outras Obrigações	4.521	4.521
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	871	871
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	871	871
2.01.05.02	Outros	3.650	3.650
2.01.05.02.07	Outros	2.069	2.069
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	1.581	1.581
2.02	Passivo Não Circulante	1.560	1.560
2.02.02	Outras Obrigações	295	295
2.02.02.02	Outros	295	295
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	295	295
2.02.03	Tributos Diferidos	814	814
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	814	814
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Ajuste Avaliação Patrimonial	814	814
2.02.04	Provisões	451	451
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	451	451
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	451	451
2.03	Patrimônio Líquido	-131.198	-131.145
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-144.230	-144.177
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.357	-7.357
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.139	-11.139
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.785	2.785
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	997	997

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53	-99
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-190	-13
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-190	-13
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	137	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-86
3.04.06.01	Resultado Avaliação em Investimentos	0	-86
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-53	-99
3.06	Resultado Financeiro	0	30.177
3.06.01	Receitas Financeiras	0	30.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-53	30.078
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-53	30.078
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-53	30.078

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-53	30.078
4.03	Resultado Abrangente do Período	-53	30.078

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-86
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-86
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	86
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	-7.357	0	-144.177	0	-131.145
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	-7.357	0	-144.177	0	-131.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-53	0	-53
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-53	0	-53
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	-7.357	0	-144.230	0	-131.198

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	-7.357	-174.302	0	-161.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.078	0	30.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.078	0	30.078
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	-7.357	-144.224	0	-131.192

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	137	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	137	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-148	-13
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-148	-13
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11	-13
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11	-13
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	30.091
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-86
7.06.02	Receitas Financeiras	0	30.177
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11	30.078
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11	30.078
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11	30.078
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11	30.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	56.748	56.862
1.01	Ativo Circulante	33.236	33.305
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	464	6.892
1.01.01.01	Caixas e Bancos	464	6.892
1.01.03	Contas a Receber	769	769
1.01.03.01	Clientes	348	348
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	421	421
1.01.03.02.02	Conta Adiantamentos Fornecedores	421	421
1.01.04	Estoques	545	545
1.01.04.01	Produtos Acabados	545	545
1.01.06	Tributos a Recuperar	40	40
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40	40
1.01.06.01.03	Outros Tributos	40	40
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.418	25.059
1.01.08.03	Outros	31.418	25.059
1.02	Ativo Não Circulante	23.512	23.557
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.712	8.765
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.712	8.765
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	8.712	8.765
1.02.02	Investimentos	12.100	12.092
1.02.02.01	Participações Societárias	12.100	12.092
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.100	12.092
1.02.03	Imobilizado	2.689	2.689
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.689	2.689
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	2.689	2.689
1.02.04	Intangível	11	11
1.02.04.01	Intangíveis	11	11
1.02.04.01.02	Software e Programas de Computador	11	11

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	56.748	56.862
2.01	Passivo Circulante	178.320	178.328
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.594	33.594
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.594	33.594
2.01.01.02.05	INSS	33.594	33.594
2.01.02	Fornecedores	500	508
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	500	508
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.216	113.216
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.216	113.216
2.01.03.01.06	Tributos Parcelados	113.216	113.216
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.156	27.156
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.156	27.156
2.01.05	Outras Obrigações	3.854	3.854
2.01.05.02	Outros	3.854	3.854
2.01.05.02.07	Outros	2.273	2.273
2.01.05.02.08	Acordos Judiciais	1.581	1.581
2.02	Passivo Não Circulante	9.626	9.679
2.02.02	Outras Obrigações	9.626	9.679
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.066	8.119
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.066	8.119
2.02.02.02	Outros	1.560	1.560
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	1.560	1.560
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-131.198	-131.145
2.03.01	Capital Social Realizado	20.389	20.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-144.230	-144.177
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.357	-7.357
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação PATrimonial	-11.139	-11.139
2.03.06.02	Imposto de Renda sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.780	2.780
2.03.06.03	CSLL sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.002	1.002

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53	-99
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53	-99
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-53	-99
3.06	Resultado Financeiro	0	30.177
3.06.01	Receitas Financeiras	0	30.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-53	30.078
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-53	30.078
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-53	30.078

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-53	30.078
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-53	30.078
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-53	30.078

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.428	33.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.420	33.155
6.01.01.01	Variação Atividades Operacionais	-6.420	33.155
6.01.03	Outros	-8	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.428	33.155
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.892	143
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	464	33.298

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	20.389	-7.357	-144.177	0	0	-131.145	0	-131.145
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	-7.357	-144.177	0	0	-131.145	0	-131.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-53	0	-53	0	-53
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-53	0	-53	0	-53
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	-7.357	-144.177	-53	0	-131.198	0	-131.198

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.389	0	-7.357	0	-174.302	-161.270	0	-161.270
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.389	0	-7.357	0	-174.302	-161.270	0	-161.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.078	0	30.078	0	30.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.078	0	30.078	0	30.078
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.389	0	-7.357	30.078	-174.302	-131.192	0	-131.192

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	142	0
7.01.02	Outras Receitas	142	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-159	-99
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-159	-99
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17	-99
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-17	-99
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8	30.177
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8	30.177
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9	30.078
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9	30.078
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9	30.078
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9	30.078

Comentário do Desempenho

A Companhia vem empenhada em reconquistar sua credibilidade junto aos seus parceiros comerciais e financeiros, buscando cumprir todos os compromissos assumidos e proporcionando assim, a perenidade à essa nova fase dos negócios da Companhia.

A Companhia lançou sua coleção e conseguiu reconquistar a confiança de vários clientes.

A direção vem empenhando esforço para reconquista outros clientes, e com isso fazer com que o resultado seja o suficiente para o seu ponto de equilíbrio.

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
do Período Findo em 31 de março de 2024**

Notas Explicativas

Companhia Industrial Schlösser S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Período Findo em 31 de março de 2025

Sumário

- ✓ **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras;**
- ✓ **Balanços Patrimoniais;**
- ✓ **Demonstrações de Resultado;**
- ✓ **Demonstrações de Resultado Abrangente;**
- ✓ **Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;**
- ✓ **Demonstrações do Fluxo de Caixa;**
- ✓ **Demonstrações do Valor Adicionado;**
- ✓ **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.**

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

Brusque - SC

Balanço Patrimonial

Ativo

	Controladora	Consolidado		
	Em Milhares de Reais			
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante	622	622	33.236	33.305
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1	464	6.892
Contas a Receber de Clientes	346	346	348	348
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	265	265	421	421
Tributos a Recuperar	9	9	40	40
Estoques	1	1	545	545
Outros Direitos Realizáveis	-	-	31.418	25.059
Não Circulante	48.493	48.546	23.512	23.557
Realizável a Longo Prazo	8.066	8.119	8.712	8.765
Partes Relacionadas	8.066	8.119	8.666	8.719
Depósitos Judiciais	-	-	46	46
Investimentos	38.749	38.749	12.100	12.092
Imobilizado	1.667	1.667	2.689	2.689
Intangível	11	11	11	11
Total do Ativo	49.115	49.168	56.748	56.862

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

Brusque - SC

Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante	177.882	177.882	178.320	178.328
Fornecedores	451	451	500	508
Instituições Financeiras	27.156	27.156	27.156	27.156
Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.542	33.542	33.594	33.594
Obrigações Fiscais e Tributárias	82.532	82.532	82.665	82.665
Parcelamentos de Tributos	30.551	30.551	30.551	30.551
Acordos Judiciais	1.581	1.581	1.581	1.581
Outras Obrigações	2.069	2.069	2.273	2.273
Não Circulante	2.431	2.431	9.626	9.679
Partes Relacionadas	871	871	8.066	8.119
Provisão p/ Contingências	451	451	451	451
Parcelamentos de Tributos	295	295	295	295
IR e CS Passivo Diferido	814	814	814	814
Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	(131.198)	(131.145)	(131.198)	(131.145)
Capital Realizado	20.389	20.389	20.389	20.389
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.357)	(7.357)	(7.357)	(7.357)
Prejuízos Acumulados	(144.230)	(144.177)	(144.230)	(144.177)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)	49.115	49.168	56.748	56.862

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

Brusque - SC

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	01/jan./25 a 31/mar./25	01/jan./24 a 31/mar./24	01/jan./25 a 31/mar./25	01/jan./24 a 31/mar./24
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-	-
(Despesas)/Receitas Operacionais	(53)	(99)	(53)	(99)
Despesas Gerais e Administrativas	(190)	(13)	(203)	(100)
Resultado da Avaliação em Investimentos	-	(86)	-	(86)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	137	-	150	87
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(53)	(99)	(53)	(99)
Receitas Financeiras	-	30.177	-	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-
Resultado do Período	(53)	30.078	(53)	(99)
Resultado por Lote de Mil Ações - R\$	(0,06)	31,33	(0,06)	(0,10)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

Brusque - SC

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./25	01/jan./24	01/jan./25	01/jan./24
	a	a	a	a
	31/mar./25	31/mar./24	31/mar./25	31/mar./24
Resultado do Período	(53)	30.078	(53)	(99)
Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	(53)	30.078	(53)	(99)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

Brusque - SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)
(Controladora e Consolidado)

Em Milhares de Reais				
Eventos	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2023	20.389	(7.357)	(174.302)	(161.270)
Resultado do Período	-	-	30.078	30.078
Saldos Finais em 31 de Março de 2024	20.389	(7.357)	(144.224)	(131.192)
Resultado do Período	-	-	47	47
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2024	20.389	(7.357)	(144.177)	(131.145)
Resultado do Período	-	-	(53)	(53)
Saldos Finais em 31 de Março 2025	20.389	(7.357)	(144.230)	(131.198)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

Brusque - SC

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método Indireto)

	Controladora		Consolidado	
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./25	01/jan./24	01/jan./25	01/jan./24
	a	a	a	a
	31/mar./25	31/mar./24	31/mar./25	31/mar./24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultado do Período	(53)	30.078	(53)	30.078
(Aumento)/Redução dos Ativos:				
Tributos a Recuperar	-	6.301	-	6.297
Partes Relacionadas	53	(36.479)	53	(36.479)
Outros Direitos Realizáveis	-	-	(6.359)	(3.169)
Aumento/(Redução) dos Passivos:				
Fornecedores	-	1	(8)	1
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	13	-	13
Partes Relacionadas	-	-	-	36.479
Outras Obrigações	-	-	-	(65)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	-	(86)	(6.420)	33.155
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Investimento, Imobilizado e Intangível	-	86	(8)	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	-	86	(8)	-
Aumento/(Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	(6.428)	33.155
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1	1	6.892	143
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1	1	464	33.298

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Companhia Industrial Schlösser S.A.

Brusque - SC

Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora	Consolidado		
	Em Milhares de Reais			
	Períodos			
	01/jan./25	01/jan./24	01/jan./25	01/jan./24
	a	a	a	a
	31/mar./25	31/mar./24	31/mar./25	31/mar./24
1. Receitas	137	-	142	-
1.1. Vendas de Mercadorias e Produtos	-	-	-	-
1.2. Outras Receitas	137	-	142	-
2. Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)	148	13	159	99
2.1. Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	148	13	159	99
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	(11)	(13)	(17)	(99)
4. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	(11)	(13)	(17)	(99)
5. Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	30.091	8	30.177
5.1. Receitas Financeiras	-	30.177	-	30.177
5.2. Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(86)	8	
6. Valor Adicionado Total a Distribuir (4+5)	(11)	30.078	(9)	30.078
7. Distribuição do Valor Adicionado				
7.1. Impostos, Taxas e Contribuições	42	-	44	-
7.1.1. Impostos e Contribuições	42	-	44	-
7.2. Remuneração de Capitais Próprios	(53)	30.078	(53)	30.078
7.2.1. Resultado do Período	(53)	30.078	(53)	30.078
8. Valor Adicionado Total Distribuído (7)	(11)	30.078	(9)	30.078

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas**Companhia Industrial Schlösser S.A.****CNPJ 82.981.929/0001-03****Brusque/SC****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Período Findo em 31 de março de 2025**

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 01. Informações Gerais

A Companhia tem sua sede em Brusque/SC e tem como atividade principal a produção e comercialização de produtos têxteis, desenvolvendo os processos de fiação, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. A produção está direcionada, principalmente, para a manufatura de tecidos planos diferenciados, fabricados com fibras naturais e artificiais, resultando uma linha de produtos com maior valor agregado, atendendo as exigências do mercado globalizado.

A Companhia possui participação direta na seguinte Sociedade Controlada:

São José Administração de Imóveis Ltda.: A Sociedade tem sua sede e foro em Brusque/SC e tem como objeto social a compra e venda de imóveis próprios; aluguel de imóveis próprios e participação em outras sociedades, exceto *holdings*.

Em 27 de janeiro de 2017, a Companhia Industrial Schlösser S.A. recebeu um ofício da BM&F BOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06 de março de 2017, tendo em vista o descumprimento do Regulamento de Emissores da BM&F BOVESPA, no que tange a prestação do serviço de escrituração e ao pagamento da anuidade devida.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Administração em 14 de abril de 2025.

Ressalta-se que, o cancelamento da listagem na BM&F BOVESPA não altera a situação do registro de Companhia Aberta na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Nota 02. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir.

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas Explicativas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, bem como a “mais valia” das propriedades para investimento (NBC TG 28 (R4)). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício/período anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa “03”.

2.1.1. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's).

Apresentamos, a seguir, as principais informações das Demonstrações Financeiras individuais da Companhia Controlada:

Notas ExplicativasSão José Administração de Imóveis Ltda.:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo Circulante	32.614	32.683
Caixa e Equivalentes de Caixa	463	6.891
Contas a Receber de Clientes	2	2
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	156	156
Tributos a Recuperar	31	31
Estoques	544	544
Outros Direitos Realizáveis	31.418	25.059
Ativo Não Circulante	14.481	14.481
Partes Relacionadas	1.471	1.471
Depósitos Judiciais	46	46
Propriedade p/ Investimento	11.942	11.942
Imobilizado	1.022	1.022
Total do Ativo	47.095	47.164
Passivo Circulante	8.504	8.565
Fornecedores	49	57
Obrigações Sociais e Trabalhistas	52	52
Obrigações Fiscais e Tributárias	133	133
Partes Relacionadas	8.066	8.119
Outras Obrigações	204	204
Patrimônio Líquido	38.591	38.599
Capital Realizado	40.000	40.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30)	(30)
Prejuízos Acumulados	(1.379)	(1.371)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	47.095	47.164

2.2. Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e sua Controlada. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados, tais como: eliminação das participações societárias no capital social, reservas e lucros acumulados nas sociedades controladas e eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre sociedades consolidadas.

Notas Explicativas

A Companhia Industrial Schlösser S.A. iniciou a sua participação na Controlada São José Administração de Imóveis Ltda., anteriormente denominada Schlösser Indústria Têxtil S.A., em 07 de abril de 2014, a partir da integralização de imóveis, os quais estavam mensurados ao valor justo de R\$ 2.600, sendo esta uma subsidiária integral.

Posteriormente, houve a subscrição de novas ações, montando o total de R\$ 8.902, do qual R\$ 5.300 foi integralizado no 2º trimestre de 2018.

Em 08 de março de 2024, houveram deliberações através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária acerca das operações da Controlada, quais sejam:

- Razão Social foi alterada de Schlösser Indústria Têxtil S.A. para São José Administração de Imóveis Ltda.;
- Transformação do tipo societário de sociedade anônima para sociedade limitada, bem como conversão das ações em quotas sociais;
- Aumento do capital social de R\$ 11.502 para R\$ 40.000;
- Alteração do objeto social de “exploração de atividades relacionadas à indústria têxtil, a participação em outras sociedades e a realização de *joint ventures*” para “compra e venda de imóveis próprios; aluguel de imóveis próprios; e participação em outras sociedades, exceto *holdings*”.

Os detalhes estão evidenciados na nota explicativa nº. 22.

2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações contábeis realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.4. Instrumentos Financeiros

2.4.1. Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos, referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas, são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa (Nota Explicativa “05”), nessa classificação.

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas Demonstrações Financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes (Nota Explicativa “06”), nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém, nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de março de 2025, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (Nota Explicativa “13”) e instituições financeiras (Nota Explicativa “14”).

2.4.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", no período em que ocorrem.

2.4.3. Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos, e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*Impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *Impairment*, se necessária, conforme os valores demonstrados na Nota Explicativa "06".

2.6. Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição ou de produção. A provisão de estoques para realização é constituída quando constatada sua necessidade. Os detalhes estão divulgados na Nota Explicativa "09".

2.7. Investimentos

Participações em Controladas

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de equivalência patrimonial na Controladora, quanto à participação em Controladas.

Notas Explicativas

Propriedade para Investimentos

Referem-se, aos imóveis da Companhia destinados à locação e/ou valorização de capital.

Demais Investimentos

Os demais investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

A composição destes investimentos está demonstrada na Nota Explicativa “10”.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu valor justo (a Companhia optou pela adoção do custo atribuído “*deemed cost*”), ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, a taxas estabelecidas em função do tempo de fruição dos benefícios econômicos. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado. Os detalhes estão divulgados na Nota Explicativa “11”.

2.9. Intangível

Está demonstrado ao custo histórico, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas em função do prazo de fruição do bem, em consonância com a legislação societária e fiscal, conforme demonstrado na Nota Explicativa “12”.

2.10. Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas Explicativas

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços, conforme disposto na Nota Explicativa “13”.

2.11. Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque, de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data do balanço, conforme disposto na Nota Explicativa “14”.

2.12. Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base *pro-rata die*.

2.13. Provisão P/ Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº. 20.

Notas Explicativas

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para Imposto de Renda e Contribuição Social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas Demonstrações Financeiras. O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos são apresentados líquidos no balanço, conforme Nota Explicativa “21”.

2.15. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.16. Regime de Tributação da Companhia

A Companhia é tributada com base no Lucro Real.

Notas Explicativas

Nota 03. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para Demonstrações Financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos, conforme demonstrado na Nota Explicativa "23".

Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota Explicativa nº. 20.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas

Nota 04. Gestão de Risco Financeiro

4.1. Considerações Gerais e Políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

As Políticas de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elegem as instituições Financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2. Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Risco de Mercado

Risco Cambial

A Companhia encontra-se exposta a riscos de variação cambial, por possuir na data de encerramento do período passivos avaliados em moeda estrangeira.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Devido à limitação de crédito junto aos principais fornecedores de matéria-prima, eventualmente ocorrem atrasos no recebimento dos produtos adquiridos, que podem ocasionar desabastecimento em setores específicos do parque fabril e consequentemente afetar os resultados.

Notas Explicativas

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Nota 05. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1	464	6.892
	1	1	464	6.892

Nota 06. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a Receber - Clientes	1.323	1.323	1.325	1.325
(-) PCLD	(977)	(977)	(977)	(977)
	346	346	348	348

A PCLD é composta por títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias, baixados em virtude do não recebimento e pela reversão decorrente do recebimento de títulos anteriormente provisionados. A PCLD foi constituída, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia, para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos a receber.

Nota 07. Adiantamentos à Empregados e Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamentos a Empregados	-	-	20	20
Adiantamentos a Fornecedores	265	265	401	401
	265	265	421	421

Notas Explicativas

Nota 08. Tributos a Recuperar

	Controladora				Consolidado			
	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024		31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
IPI	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito Prêmio IPI	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS a Recuperar	-	-	-	-	1	-	1	-
COFINS a Recuperar	-	-	-	-	7	-	7	-
Outros Impostos a Recuperar	9	-	9	-	32	-	32	-
	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>40</u>	<u>-</u>	<u>40</u>	<u>-</u>

Crédito Prêmio IPI: Refere-se Reversão do Crédito Prêmio IPI da 1ª Fase (dez./79 à mar./81), que a Companhia compensou com Tributos Federais.

Em janeiro de 2024, a ação judicial transitou em julgado quanto ao mérito favorável à Companhia.

Na data de 16 de janeiro de 2024, foi disponibilizada primeira parcela relativa aos valores a receber pela Companhia, os quais foram devidamente destinados de acordo com decisão da Administração.

Nota 09. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Produtos Acabados	1	1	382	382
Produtos em Elaboração	-	-	137	137
Matéria-Prima	-	-	26	26
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>545</u>	<u>545</u>

Nota 10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Participações em Diversas Empresas	49	49	49	49
Participações para Incentivos Fiscais	31	31	31	31
Participação em Controladas	38.598	38.598	-	-
Propriedade para Investimentos	71	71	12.020	12.012
	<u>38.749</u>	<u>38.749</u>	<u>12.100</u>	<u>12.092</u>

Propriedade para Investimentos

Os imóveis classificados como propriedades para investimentos foram avaliados ao final do exercício de 2018 e, a Diretoria da Companhia julgou que os valores adotados como valor justo em 2013 permaneciam adequados, ao valor de mercado, para o exercício findo em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

Acerca do terreno registrado na São José Administração de Imóveis Ltda., matrícula nº. 37613, com área total de 43.610,00 m², foi deliberado, na AGE registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, em 19/out./16, o desmembramento de 4.310,46 m² em 14 (quatorze) novos lotes, dos quais 02 (dois), matrículas nºs. 80105 e 80106, foram alienados à terceiros em 2016, e outros 02 (dois), matrículas nºs. 80.104 e 80.109, no valor total de R\$ 52, foram alienados durante o exercício de 2017. Da área remanescente, 740,70 m² serão doados à Prefeitura Municipal de Brusque/SC para alargamento da rua e 38.558,84 m² serão utilizados para integralizar capital em uma "Companhia", a qual terá por objeto social a exploração de atividades relacionadas a investimentos e participação em outras sociedades não financeiras.

Participação em Controladas

A Administração da Companhia através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada na empresa controlada decidiu aumentar o capital social da empresa, através de investimento de R\$ 28.498 em moeda corrente.

O Capital Social passou a ser R\$ 40.000 em 08/03/2024.

Nota 11. Imobilizado

A composição dos saldos está evidenciada a seguir:

Controladora

Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de março de 2025	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de dezembro de 2024
				Valor Residual			Valor Residual
Terrenos	-	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Edifícios	0,64% a 3,01%	484	(17)	467	484	(17)	467
		1.684	(17)	1.667	1.684	(17)	1.667

No período findo em 31 de março de 2025, não ocorreram variações no imobilizado da Controladora e Consolidado.

Consolidado

Imobilizado	Taxa (%) Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de março de 2025	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de dezembro de 2024
				Valor Residual			Valor Residual
Terrenos	-	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Edifícios	0,64% a 3,01%	484	(17)	467	484	(17)	467
Máquinas	5% a 50%	1.061	(39)	1.022	1.061	(39)	1.022
		2.745	(56)	2.689	2.745	(56)	2.689

A Companhia apurou, no exercício social de 2010, o custo atribuído de seus terrenos, construções e máquinas, que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação foi contratada a empresa LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda., que preparou um laudo técnico apresentando os valores justos dos terrenos, construções e maquinários pertencentes à Companhia e, determinando a estimativa de vida útil remanescente, analisando o estado de conservação dos bens e evoluções tecnológicas.

Notas Explicativas

Nota 12. Intangível

A composição dos saldos está evidenciada no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado	Taxa (%) Amortização	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
		Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Residual
Intangível							
Software	10% a 20%	17	(6)	11	17	(6)	11
		<u>17</u>	<u>(6)</u>	<u>11</u>	<u>17</u>	<u>(6)</u>	<u>11</u>

No período findo em 31 de março de 2025, não ocorreram variações no intangível da Controladora e Consolidado.

Nota 13. Fornecedores

A Companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fornecedores Nacionais	451	451	500	508
	<u>451</u>	<u>451</u>	<u>500</u>	<u>508</u>

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para as Sociedades Funcional e Imobiliária.

Nota 14. Instituições Financeiras

A composição dos saldos está evidenciada conforme quadros a seguir:

	Controladora		Consolidado		Ref.
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	
Mútuo	453	453	383	383	-
Celesc	21.193	21.193	21.193	21.193	A
Duplic. Descontadas	-	-	70	70	B
Vamatax	5.510	5.510	5.510	5.510	C
	<u>27.156</u>	<u>27.156</u>	<u>27.156</u>	<u>27.156</u>	

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	-	Juros de 40,80% a.a	Aval
B	Real	Dez./10	Juros de 36,07% a.a	Duplicatas
C	Dólar	Mai./12	Juros de 6% a.a. + VC	Máquinas

Notas Explicativas

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária.

Nota 15. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários a Pagar	1.313	1.313	1.313	1.313
Provisão de Férias	12	12	12	12
FGTS	1.598	1.598	1.609	1.609
Contribuição Sindical	96	96	96	96
INSS	30.523	30.523	30.564	30.564
	<u>33.542</u>	<u>33.542</u>	<u>33.594</u>	<u>33.594</u>

FGTS - Há processo movido pela União - Fazenda Nacional, cobrando os valores não depositados e a multa sobre o saldo rescisório.

Nota 16. Obrigações Fiscais e Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
ICMS a Pagar	37.857	37.857	37.862	37.862
IPTU	9.303	9.303	9.393	9.393
PIS a Recolher	4.508	4.508	4.512	4.512
COFINS a Recolher	26.880	26.880	26.902	26.902
IRRF	2.827	2.827	2.831	2.831
Contribuição Previdenciária	107	107	107	107
Outros Impostos	1.050	1.050	1.058	1.058
	<u>82.532</u>	<u>82.532</u>	<u>82.665</u>	<u>82.665</u>

Os respectivos débitos sofrem correção mensal pela taxa SELIC de juros.

Nota 17. Parcelamentos de Tributos

	Controladora				Consolidado			
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
	Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante		Não Circulante	
Senai - Refis	481	181	481	181	481	181	481	181
ICMS Notificação Parcelada	-	114	-	114	-	114	-	114
Receita Federal/PGFN - Refis	30.070	-	30.070	-	30.070	-	30.070	-
	<u>30.551</u>	<u>295</u>	<u>30.551</u>	<u>295</u>	<u>30.551</u>	<u>295</u>	<u>30.551</u>	<u>295</u>

Os respectivos débitos sofrem correção mensal pela taxa SELIC de juros.

Notas Explicativas

Nota 18. Acordos Judiciais

Os saldos representam R\$ 1.581, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Controladora e Consolidado).

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Sociedade Funcional.

Nota 19. Outras Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Credores Diversos	762	762	762	762
Clientes - Adiantamento	794	794	998	998
Outras Contas	513	513	513	513
	<u>2.069</u>	<u>2.069</u>	<u>2.273</u>	<u>2.273</u>

“Outras Contas”: Provisão para honorários do administrador judicial e perito contábil.

Parte do saldo registrado nesta rubrica será baixado pela Companhia, por ocasião da transferência de imóveis para a Companhia Imobiliária.

Nota 20. Provisão para Contingências

A Companhia está sendo questionada em diversas ações, sendo que para aquelas que os assessores jurídicos consideram a possibilidade de perda como provável e, que ainda se encontram em trâmite nas esferas judiciais, foram constituídas as respectivas provisões.

Os processos trabalhistas referem-se, basicamente, a reclamações envolvendo ações de representações comerciais, diferenças de salários, estabilidade sindical, acidente de trabalho e diferença de INSS sobre indenizações trabalhistas julgadas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Trabalhistas	510	510	510	510
Depósitos Judiciais	(59)	(59)	(59)	(59)
	<u>451</u>	<u>451</u>	<u>451</u>	<u>451</u>

Nota 21. IR e CS Passivo Diferido

Compreende o saldo remanescente do imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre o custo atribuído (*deemed cost*) do ativo imobilizado na adoção inicial, bem como a mais valia sobre as propriedades para investimento.

Notas Explicativas

Os impostos diferidos foram constituídos às mesmas taxas dos impostos correntes e são realizados na medida em que os bens são depreciados ou baixados em contrapartida do resultado, em contrapartida da conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Ainda, a Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Demonstrações Financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

Nota 22. Patrimônio Líquido/(Passivo a Descoberto)

a) Capital Social

Controladora

Em 31 de março de 2025, o Capital Social da Companhia Industrial Schlösser S.A., está representado por 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações ordinárias, e 480.000 (quatrocentos e oitenta mil) ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Controlada

O Capital Social da controlada São José Administração de Imóveis Ltda., em 31 de março de 2025, apresenta a seguinte composição:

	Controlada	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Capital Social Subscrito	40.000	40.000
	<u>40.000</u>	<u>40.000</u>

b) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial estão sendo realizados em contrapartida da conta de “Prejuízos Acumulados” na proporção da depreciação e/ou baixa dos bens reavaliados. Contudo, para o exercício findo em 31 de março de 2025, não houve a realização da referida reserva.

Nota 23. Receita Operacional Líquida

Para o exercício findo em 31 de março de 2025, não houve faturamento.

Brusque/SC, 31 de março de 2025.

João Beckhauser
Diretor Vice Presidente e RI
CPF nº: 166.139.109-53

Jair Pacheco
Contador
CRC-SC 028.779/O-0
CPF nº: 018.036.299-24

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. Brusque/SC Introdução Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da Revisão Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TG 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, aos profissionais responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Base para Conclusão Adversa Sobre as Informações Contábeis Intermediárias Não foram apresentados os extratos e/ou posições das autoridades previdenciárias e tributárias, extratos das operações mantidas com Instituições Financeiras, relatórios financeiros do Setor de Contas a Receber de Clientes, Fornecedores, Adiantamentos, bem como os demais controles auxiliares dos Estoques, Investimentos e Imobilizado, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2025. Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa. Ênfase Conforme evidenciado na Nota Explicativa "01", a Companhia recebeu ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06 de março de 2017. Continuidade Operacional As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações. A Companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos. Devido aos fatores anteriormente descritos, existem dúvidas significativas quanto à possibilidade de a Companhia continuar em operação e honrar os compromissos assumidos. As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios, e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva. Conclusão Adversa Sobre as Informações Contábeis Intermediárias Em nossa conclusão, devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias", as Demonstrações Contábeis Intermediárias não apresentam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia Industrial Schlösser S.A., em 31 de março de 2025, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa adotados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outros Assuntos Demonstração do Valor Adicionado Revisamos, também, as informações intermediárias da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025 cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, as quais não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de algum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjuntos.

Curitiba (PR), 05 de maio de 2025

PSW BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº. 5.196/O-2 CVM nº. 9458

EDER ALEXANDRE SOUZA
Contador CRC-PR-056.265/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A.
Brusque/SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TG 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, aos profissionais responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Não foram apresentados os extratos e/ou posições das autoridades previdenciárias e tributárias, extratos das operações mantidas com Instituições Financeiras, relatórios financeiros do Setor de Contas a Receber de Clientes, Fornecedores, Adiantamentos, bem como os demais controles auxiliares dos Estoques, Investimentos e Imobilizado, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa.

Ênfase

Conforme evidenciado na Nota Explicativa "01", a Companhia recebeu ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06 de março de 2017.

Continuidade Operacional

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações. A Companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos.

Devido aos fatores acima descritos, existem dúvidas significativas quanto à possibilidade de a Companhia continuar em operação e honrar os compromissos assumidos.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios, e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva.

Conclusão Adversa Sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Em nossa conclusão, devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias", as Demonstrações Contábeis Intermediárias não apresentam, adequadamente, a posição patrimonial e

financeira da Companhia Industrial Schlösser S.A., em 31 de março de 2025, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa adotados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, as quais não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de algum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjuntos.

Curitiba (PR), 02 de maio de 2025.

PSW BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº. 5.196/O-2
CVM nº. 9458

EDER ALEXANDRE SOUZA
Contador
CRC-PR-056.265/O-7-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da
COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A.
Brusque/SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nesta data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TG 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, aos profissionais responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Não foram apresentados os extratos e/ou posições das autoridades previdenciárias e tributárias, extratos das operações mantidas com Instituições Financeiras, relatórios financeiros do Setor de Contas a Receber de Clientes, Fornecedores, Adiantamentos, bem como os demais controles auxiliares dos Estoques, Investimentos e Imobilizado, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Dessa forma, não foi possível confirmar os saldos contábeis apresentados no balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido/(passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa.

Ênfase

Conforme evidenciado na Nota Explicativa "01", a Companhia recebeu ofício da BM&FBOVESPA, comunicando sobre o cancelamento de ofício de listagem das suas ações na bolsa de valores, a partir de 06 de março de 2017.

Continuidade Operacional

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações. A Companhia vem apresentando prejuízos consecutivos e insuficiência significativa de capital de giro ao longo dos últimos anos.

Devido aos fatores acima descritos, existem dúvidas significativas quanto à possibilidade de a Companhia continuar em operação e honrar os compromissos assumidos.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios, e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional definitiva.

Conclusão Adversa Sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Em nossa conclusão, devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Conclusão Adversa sobre as Informações Contábeis Intermediárias", as Demonstrações Contábeis Intermediárias não apresentam, adequadamente, a posição patrimonial e

financeira da Companhia Industrial Schlösser S.A., em 31 de março de 2025, o desempenho das suas operações e os fluxos de caixa adotados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, as quais não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de algum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjuntos.

Curitiba (PR), 02 de maio de 2025.

PSW BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR nº. 5.196/O-2
CVM nº. 9458

EDER ALEXANDRE SOUZA
Contador
CRC-PR-056.265/O-7-SC